

## A. DADOS BÁSICOS DA EXPERIÊNCIA

Nome da experiência: <b>"Oliveira do Hospital, A Friendly Municipality"</b>		
Nome da cidade/região: Oliveira do Hospital		
Entidade promotora: Câmara Municipal de Oliveira do Hospital		
País: Portugal		
Data de início: 2013	Data de finalização:-	
Tamanho da população: 20855		
Área: 234,52km <sup>2</sup>		
Densidade: 88,93hab/Km <sup>2</sup>		
PIB per capita: 14.722 (valor em Euros referente à região de Coimbra do ano 2011)*		
Principal setor económico: Administração Local – Projeto enquadrado no setor Turístico		
Tipo de experiência:	Conselhos	X
	Workshops prospectivos, diagnose, priorização, reflexão, monitorização...	X
	Audiências e foros	X
	Iniciativas legislativas e participação	X
Âmbito territorial	Conjunto do território	X
Âmbito temático	Governança	X
	Meio ambiente e/ou agricultura urbana	X
	Novos movimentos sociais e associativismo	X
	Cultura	X
	Desenvolvimento local	X
	formação/capacitação	X
	Inclusão social	X

\* Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região de Coimbra 2014-2020

## B. FUNCIONAMENTO

### DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ONDE SE DESENVOLVEU A EXPERIÊNCIA

Há muito que Oliveira do Hospital (OHP), região do interior centro com risco de envelhecimento demográfico e de despovoamento, se assume como um município de "porta aberta", levando sempre em conta e abrindo espaço à promoção de boas práticas no que diz respeito à participação cidadã e cívica, nomeadamente através de várias plataformas como o Conselho Municipal da Juventude do qual emergiu o Orçamento Participativo Jovem e que entretanto evolui para um orçamento participativo geral; o Conselho Local de Ação Social, destinado a auscultar as entidades da economia social; o Conselho Municipal da Educação, destinado a ouvir os agentes educativos e a comunidade educativa local; Agenda 21 Local; o Banco Local de Voluntariado; o Conselho Consultivo do Comércio Tradicional/Local e ainda o facto de o município ter o "dia aberto", dia em que é realizada auscultação e atendimento ao munícipe. Dado o Município possuir esta larga prática em termos de participação pública, cívica e cidadã, e atento ao facto que desde os anos 80 do século XX que OHP, acolhe comunidades oriundas de outros países da União Europeia (UE), e que este facto acontece ininterruptamente

## **X DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”**

### **FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL**



até aos dias de hoje, sentiu-se a necessidade de acolher estas comunidades com novas competências e motivações, apelando à sua participação pública na vida cívica, social e económica do concelho, promovendo uma cidadania plena.

Deste modo, o Município de Oliveira do Hospital (MOH), de forma a estimular a democracia participativa de base local (abordagem *bottom up*), criou em 2013 o projeto “Oliveira do Hospital, A Friendly Municipality” (OHP, A Friendly Municipality), uma plataforma de acolhimento e aconselhamento a novos residentes, que promove diálogo e ações em vários domínios, cultura, língua, turismo, passando pela atividade social, cívica, económica e ambiental, visando a integração e a correta perceção de questões relativas a aspetos ligados à administração local.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos deste projeto passaram por:

- Criar uma Plataforma de acolhimento de novos residentes;
- Contribuir para a multiculturalidade e promover o espírito comunitário, apoiando a inserção social das comunidades estrangeiras, nomeadamente ao nível da facilitação da obtenção de direitos e do apoio às eventuais necessidades sentidas, bem como o seu grau de integração;
- Auscultar os cidadãos estrangeiros relativamente ao que esperam da comunidade, bem como perceber quais os recursos que podem trazer para o espaço comunitário (através da criação do Fórum das Comunidades);
- Apoiar a vontade de cidadãos estrangeiros que pretendem constituir-se como agentes económicos e sociais concelhios, designadamente na área do turismo, artes e setores criativos atraindo novos residentes/turistas para o concelho;
- Promover uma melhor compreensão da diversidade cultural e promover a interculturalidade;
- Realizar os "Censos da população estrangeira a residir no concelho", reunindo informação acerca do número, nacionalidades, constituição do agregado familiar, idades, habilitações, profissões e moradas, bem como das aspirações e motivações para a estadia no nosso país.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Oliveira do Hospital encerra um misto de realidades diferentes no que diz respeito às várias comunidades residentes no concelho, que importa conhecer, para melhor apoiar e valorizar. A maioria dos cidadãos estrangeiros residentes no concelho é natural de países europeus, nomeadamente Holanda, Alemanha, Bélgica e Reino Unido, residindo igualmente vários cidadãos romenos e uma parte considerável e crescente de cidadãos dos PALOP.

Muitos destes munícipes, pertencentes a comunidades "estrangeiras", escolheram como residência permanente o concelho de OHP, fruto da sua localização geográfica e qualidade de vida. As regiões do interior possuem potencialidades e recursos de qualidade, cuja valorização económica se apresenta como fator determinante para o seu desenvolvimento e para a promoção de uma sustentada coesão territorial. O MOH através do projeto "OHP, A Friendly Municipality", pretende envolver as comunidades na vida comunitária do concelho, dando-lhes apoio e auscultando os seus anseios, de modo a que se integrem o melhor possível, aproveitando ao mesmo tempo as suas competências/motivações e potenciando o impacto que têm no território regional/concelhio, uma vez que é crescente o seu interesse pelas áreas rurais, tanto para visitar, como para viver e até para a criação dos próprios negócios.

A plataforma criada pelo MOH, vem neste sentido desenvolver um trabalho bastante significativo na integração e valorização das comunidades. Esta Plataforma está assente em 2 estruturas distintas, mas complementares – um Fórum das Comunidades e um Gabinete de Apoio/"Support Office" que envolve mais de 200 representantes das diversas comunidades europeias residentes no concelho de OHP e que conta com cerca de 700 registos de residência no concelho. O Gabinete, a funcionar no Gabinete de Apoio à Vereação, presta serviços através da plataforma "Support Office", nas áreas de acompanhamento, aconselhamento e tratamento de questões burocráticas, nomeadamente no encaminhamento de assuntos de índole administrativa junto de serviços públicos como embaixadas e consulados em Portugal, de licenciamento de várias atividades e projetos de investimento, assim como atendimento ao munícipe estrangeiro sobre questões turísticas, de programação cultural, ambientais entre outras. O Fórum das Comunidades é uma estrutura que reúne Câmara Municipal e os seus serviços com cidadãos estrangeiros residentes no concelho, para periodicamente dialogar, debater, e conciliar estratégias e iniciativas de integração da população estrangeira através da programação de ações temáticas. Reúne pelo menos 2 vezes por ano, funcionando em regime de assembleia informal, onde são tratadas várias matérias, de acordo com grupos de trabalho criados para os seguintes temas: ambiente, turismo, empreendedorismo, língua, programação cultural e artes, integração comunitária e questões específicas de índole administrativa.

# X DISTINÇÃO OIDP "BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ"

## FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL



A estratégia de implementação deste projeto, passa pela participação dos destinatários principais, os cidadãos estrangeiros residentes no concelho, que assumem um papel fundamental, uma vez que grande parte das atividades propostas, são implementadas pelos mesmos que, em sede de Fórum das Comunidades, propõem, programam e agendam a atividade, contando também com o apoio de parceiros institucionais e voluntários que se associaram a esta iniciativa. Este projeto é ainda desenvolvido em complementaridade com outros projetos desenvolvidos pelo MOH, assim como com a participação em redes colaborativas e parceiras.

“OHP, A Friendly Municipality” assume-se assim, como um importante mecanismo no concelho e na própria região, sendo um polo dinamizador que alimenta importantes fluxos (investimento e pessoas), contribuindo para a dinamização económica do território, para o atenuar das fragilidades regionais, para o combate ao despovoamento e envelhecimento, para o aproveitamento das potencialidades dos recursos naturais, estabelecendo-se como um fator de desenvolvimento social, económico, de coesão territorial, de melhoria da qualidade de vida e de fixação da população.



# **X DISTINÇÃO OIDP "BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ"**

FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL



## **LIDERANÇA DA INICIATIVA E CORRESPONSABILIDADE DOS DIFERENTES ATORES.**

Este projeto foi criado por iniciativa formal do MOH, através da envolvimento, no processo, das comunidades "estrangeiras" residentes no concelho, uma vez que apoiar a fixação destas comunidades no concelho, constitui uma vontade que o executivo entende como prioridade de intervenção, pelo que a auscultação, o diálogo e o acompanhamento manter-se-ão, bem como o apoio à realização de propostas concertadas no âmbito deste projeto. O MOH é, assim, a "face" formal deste projeto, o serviço organizado, que desenvolve o Fórum das Comunidades e a Plataforma "SuportOffice", este último não é mais que o "Front Office" do projeto.

Os principais intervenientes, as comunidades "estrangeiras", têm um papel fundamental e são eles que muitas vezes estão na linha da frente no que diz respeito à divulgação do projeto assim como no planeamento, desenvolvimento e na implementação de iniciativas propostas.

Os técnicos do MOH, assumem também um importante papel, quer no acompanhamento, e encaminhamento das comunidades, através da Plataforma "Support Office", no tratamento de questões burocráticas e administrativas junto de serviços públicos em áreas como investimento, licenciamento, turismo, programação cultural, ambiente, entre outras, quer através da organização e participação no Fórum das Comunidades e nas iniciativas aqui concertadas.

# **X DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”**

FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL



## **TRANSVERSALIDADE E COORDENAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES OU COM OUTROS DEPARTAMENTOS DO MESMO GOVERNO MUNICIPAL.**

A transversalidade do projeto “OHP, A Friendly Municipality”, faz com seja desenvolvido em complementaridade com outras entidades e outros projetos e serviços do MOH, uma vez que têm objetivos, que se fundem com a finalidade de integrar e valorizar as comunidades residentes no concelho.

É desenvolvido de acordo com o Programa Mentores para Migrantes do Alto Comissariado para as Migrações, com o Plano de Desenvolvimento Social de OHP, que atua dando respostas a cidadãos em vulnerabilidade, facilitando o acesso a direitos básicos; com o Plano Municipal para a Igualdade, que atua na correção das desvantagens e promove igualdade de oportunidades; com o Banco Local de Voluntariado, do qual o MOH é entidade promotora; da PAASI – Plataforma de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, estrutura criada no concelho, ao nível da ação social concelhia; da Rede Social Local, parceria entre várias instituições com atuação no campo social; com a Agenda 21 Local, instrumento de participação pública assente na gestão sustentável do território regional; e com o Gabinete de Apoio ao Investimento (GDES), disponível para acompanhamento de investimentos e oportunidade de investimento a empresas e empresários. A Plataforma “Support Office”, assume neste aspeto, um papel importante de coordenação ao envolver todos estes projetos.

## **C. FUNCIONAMENTO**

### **DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA E DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO IMPLEMENTADOS NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO:**

A estratégia de participação ao nível da conceção do projeto, prende-se com o facto de todas as ações propostas decorrerem de iniciativas concertadas ao nível do Fórum das Comunidades. No Fórum das Comunidades são propostas, analisadas e discutidas várias iniciativas, que resultam de acordo com as conclusões dos vários grupos de trabalho que, posteriormente, o MOH avalia, implementa e executa.

No que diz respeito à estratégia de participação ao nível da implementação, os destinatários principais, os cidadãos estrangeiros residentes no concelho, assumem um papel fundamental. Grande parte das atividades propostas são implementadas na totalidade pelos mesmos, que em sede de Fórum das Comunidades, “desenham”, propõem e agendam as atividades, sendo o Festival de Artes, evento que promove música, exposições, performances, poesia, cinema e workshops, um exemplo fundamental.

Ao nível da avaliação, a estratégia de participação passa pelos destinatários diretos das ações, estrangeiros residentes no concelho, bem como pela comunidade estudantil e comunidade em geral, ao realizarem a avaliação em vários aspetos, mediante o tipo de atividade, designadamente através de inquéritos, entrevistas e recolha de opiniões via mailing-list.



## **D. RECURSOS ECONÓMICOS**

### **ORÇAMENTO**

No Orçamento Anual, nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento Plurianual de Investimento do Município de Oliveira do Hospital consta uma dotação financeira variável para a implementação e desenvolvimento do projeto, de acordo com as iniciativas propostas.

### **ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO**

No que diz respeito à estratégia de financiamento para a implementação deste projeto, o gabinete de apoio às comunidades "Support Office", é disponibilizado pelo MOH e funciona nas instalações da câmara municipal através dos seus serviços afetos à mesma. A concretização das várias propostas concertadas em Fórum das Comunidades, resulta de um esforço conjunto entre município, parceiros institucionais, voluntários e comunidades, designadamente ao nível de apoio logístico, de apoio técnico, de recursos físicos (como instalações e viaturas), de recursos humanos e de desenvolvimento das atividades em concreto.

Dos parceiros institucionais e voluntários destacam-se o Banco Local de Voluntariado, a PAASI – Plataforma de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado; a Rede Social Local, parceria que integra 38 entidades, entre instituições privadas sem fins lucrativos e públicas; o Programa Mentores para Migrantes do Alto Comissariado para as Migrações, I.P - ACM,IP; ADI - Agência de Desenvolvimento Integrado de Oliveira do Hospital e Tábua; ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra; ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital; Juntas de Freguesia e Associações Locais, que desenvolvem uma rede de apoio na implementação das atividades propostas, criando um ambiente de integração favorável.

## **E . DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES**

### **DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO DIFUNDIDA AO LONGO DO PROCESSO**

Inicialmente foi realizada uma sessão pública para apresentação do projeto com convite aos membros de cada comunidade, de forma a dar a conhecer o projeto e conseguir captar o público-alvo. Posteriormente, de forma a afirmar e promover o mesmo, foram publicados e divulgados diversos materiais informativos trilingue (Português, Inglês e Holandês), nomeadamente no site do MOH foi criado um espaço dedicado a este projeto, onde estão disponíveis os contactos da Plataforma "SupportOffice", o Guia de Turismo Ativo e os Guias de Percursos Pedestres; foi distribuída informação e contactos do projeto em vários locais estratégicos do concelho; foram realizadas reportagens, notas de imprensa, newsletters e convites com iniciativas públicas; foram concretizadas várias ações de promoção e divulgação do projeto, tendo como parceiros alguns operadores turísticos da comunidade estrangeira de OHP que, juntamente com MOH, participam nestas ações, como foi o caso da presença em 2 edições da Feira de Emigração na Holanda, da presença no Festival In - Inovação & Criatividade em Lisboa, da presença na EXPOH - Feira Regional de OHP e na Bolsa de Turismo de Lisboa; foram ainda realizadas várias participações em concursos de reconhecimento de boas práticas, tendo o projeto sido reconhecido pela Universidade do Minho, iniciativa da UMCidades.

## **DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES**

Os principais destinatários deste projeto são as comunidades "estrangeiras", que o MOH através do projeto "OHP, A Friendly Municipality", pretende envolver na vida comunitária do concelho, dando-lhes apoio e auscultando os seus anseios, de modo a que se integrem o melhor possível. A informação é ainda dirigida à comunidade local, uma vez que é importante a sensibilização de todos, no sentido de inculcar boas práticas de acolhimento e integração de outras comunidades no concelho.

A estratégia de comunicação passa pela difusão da informação através dos diversos meios de comunicação, e que tem sido prática desde o início do projeto: o site do município, por mailing list, o Posto de Turismo de Oliveira do Hospital e Sedes de Juntas de Freguesia, meios de comunicação social (redes sociais, jornais de âmbito regional e nacional; televisão, etc.) de modo a captar o maior número de pessoas e fazer com que a informação se difunda por todo o concelho.

Os Fóruns das Comunidades, ao reunir comunidades periodicamente para, auscultar, dialogar e conciliar estratégias de integração das mesmas e a disponibilização da plataforma "SupportOffice", serviço diário pelo qual é prestado acompanhamento e aconselhamento, assumem também um papel fundamental na facilitação da comunicação das comunidades no concelho de OHP.

## **F. RESULTADOS**

### **NUMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NO PROCESSO E PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DO PUBLICO-ALVO. PERFIL DOS PARTICIPANTES.**

A partir de dados do INE, foi possível perceber que a grande parte dos cidadãos estrangeiros residentes no concelho é natural de países europeus, nomeadamente Holanda, Alemanha, Bélgica e Reino Unido, residindo também alguns cidadãos romenos e uma parte considerável de cidadãos dos PALOP.

Este projeto conta com a participação ativa de mais de 200 representantes das diversas comunidades europeias residentes no concelho de OHP, que conta com cerca de 700 registos de residência.

Dos 200 representantes que já contactaram com o projeto, 60% são ingleses, 25% são holandeses, 10% são belgas e os restantes 5% de outras nacionalidades.

### **FOI PRODUZIDA DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS? , DE QUÉ TIPO? , É A DOCUMENTAÇÃO ACCESIVEL? FOI DEVOLVIDA PARA A CIDADANIA?**

No final de cada Fórum das Comunidades, é elaborado um memorando dos trabalhos e assuntos tratados. Neste memorando são descritos todos os pontos abordados e previstos no programa, são enumeradas as considerações e conclusões de cada ponto e ainda são elencadas todas as sugestões/propostas mencionadas pelos participantes. Depois de elaborado este documento, é enviado via email e em versão trilingue a todos os participantes.

A apresentação dos resultados é também divulgada junto da comunicação social, de forma a que comunidade em geral perceba o potencial deste projeto, o trabalho desenvolvido no seu âmbito, e a variedade de iniciativas resultantes que, ao serem tornadas públicos causam uma espécie de “efeito contágio” ao trazerem repercussões no número de presenças no Fórum das Comunidades e na atração de novos residentes.

## **X DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”**

FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL



**IMPACTOS NA POLITICA PÚBLICA. POR FAVOR, INDIQUE SE LOGO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TIVERAM LUGAR CAMBIOS NA LEGISLAÇÃO, NAS ATUAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO (PLANES, PROJETOS ETC.), NO ORÇAMENTO E/OU NA GESTÃO MUNICIPAL.**

Com o objetivo de afirmar este projeto na comunidade e de forma a garantir a proximidade com a comunidade estrangeira, o MOH, criou um gabinete próprio com contacto direto e com um técnico, disponível para prestar apoio e acompanhamento no que diz respeito a questões burocráticas e administrativas nas mais diversas áreas, o “SupportOffice”, estando os restantes serviços também despertos e preparados para tratar as questões destas comunidades.

De forma a dar sequência ao trabalho desenvolvido em matéria de acolhimento e participação pública, o MOH aderiu em dezembro de 2014, ao programa Mentores para Migrantes do Alto Comissariado para as Migrações, medida de acolhimento e integração de migrantes assente no voluntariado e na responsabilidade social corporativa. Tem como base uma rede de voluntários disponíveis para estabelecer compromissos de mentoria, ou seja, acompanhamento e orientação dos migrantes. O objetivo central é a integração dos migrantes na sociedade e respetivas comunidades locais, assumindo que para tal é necessário o envolvimento de todos, constituindo-se como exemplo de interculturalidade e de participação cívica na construção de uma sociedade mais coesa onde todos tenham lugar. Neste quadro, o MOH disponibilizou-se também, em março de 2015, para acolher refugiados “de Lampedusa” e de outras zonas orientais.

**IMPACTOS NOS ATORES. EFEITOS CULTURAIS NOS PARTICIPANTES E TAMBEM NO GOVERNO MUNICIPAL (TÉCNICOS, POLITICOS...)**

As parcerias conseguidas neste projeto, têm proporcionado ações de informação, capacitação e sensibilização de modo a integrar as comunidades, corrigir desvantagens e promover igualdade de oportunidades no acesso à cultura e à saúde (cursos de português, ações sobre multiculturalidade, sessões de esclarecimento, realização de eventos, etc.).

O facto de elementos eleitos e técnicos do município, participarem nos seguimentos temáticos do projeto, e a abertura do MOH ao criar “pontes” económicas e culturais com as comunidades “estrangeiras”, como o caso do processo de geminação, em curso, com a cidade holandesa de Winterswijk e o MOH, comprovam uma mudança de paradigma.

## **X DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”**

FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL



### **IMPACTOS EXTERNOS. APLICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NOUTRA CIDADE, POR OUTRA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIBILIDADE.**

“OHP, A Friendly Municipality” é um projeto simples na estrutura, mas inovador nos fins, particularmente em territórios de baixa densidade, reconhecido e referenciado por parceiros como um projeto inclusivo, um exemplo de boas práticas no contexto de acolhimento, nomeadamente pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, pela CCDRCentro, pelo Grupo de Ação Local - ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra e recentemente pela Universidade do Minho e pelo Alto Comissariado para as Migrações pelo trabalho desenvolvido, revelando assim condições de replicação em contextos similares, tendo sido já realizadas várias sessões de demonstração do projeto noutros municípios.

## **G. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO**

**DESCRIBA BREVEMENTE QUÉ TIPOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FOI PREVISTA (INTERNA/EXTERNA), ENTIDADE QUE IRÁ A REALIZAR A AVALIAÇÃO E PARÁMETROS QUE IRAO A SER MEDIDOS.**

A metodologia de avaliação é do tipo "on-going", privilegiando um formato de auto-avaliação que permite reajustamentos face ao desenrolar das atividades propostas. No final de cada iniciativa, é efetuada ao nível do Fórum das Comunidades, avaliação dos seus impactos, de acordo com os seguintes critérios:

- Relevância – Verificar se os objetivos definidos são pertinentes para a promoção da multiculturalidade e apoio à integração, se existe coerência entre os objetivos definidos e as atividades propostas e se a implementação do projeto é adequada à realidade específica do concelho;
- Eficácia – Verificar se as metas definidas foram alcançadas e se as atividades planeadas foram concretizadas;
- Eficiência – Verificar se foi possível concretizar os objetivos e as atividades a um custo razoável;
- Sustentabilidade – Verificar se existem condições (institucionais, políticas e financeiras) que garantam a sustentabilidade do projeto;
- Impacto – Verificar os benefícios estruturais que o projeto trouxe para o concelho;
- Participação – Verificar a participação do público-alvo na concretização dos objetivos do projeto (presenças nos Fóruns, contactos do SupportOffice, iniciativas realizadas, etc.);
- Satisfação – Verificar qual o grau de satisfação das comunidades;
- Verificar a dinâmica do fluxo de cidadãos (números de visitas, estadas, residências, projetos de investimento e projetos licenciados).

## **X DISTINÇÃO OIDP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”**

FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL



### **INDIQUE SE A CIDADANIA PARTICIPA NA AVALIAÇÃO E/OU SE EXISTE UMA DEVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A CIDADANIA.**

De forma a perceber a satisfação e adequabilidade às necessidades comunitárias dos destinatários diretos, cidadãos estrangeiros no concelho, comunidade estudantil e comunidade em geral, mediante o tipo de atividade desenvolvida, são chamados a avaliar em cada atividade, o nível de satisfação induzida pela mesma e a sua adequabilidade às necessidades comunitárias.

Os cidadãos estrangeiros realizam a auto-avaliação no final das respetivas iniciativas em sede de Fórum das Comunidades ou através da mailing-list, ao mesmo tempo, comunidades locais realizam a avaliação das mesmas, mediante o tipo de atividade, através de inquéritos ou entrevistas. Os resultados da avaliação são tratados e é realizado um levantamento dos impactos de acordo com os critérios descritos anteriormente (número de participantes/visitantes, grau satisfação, eficácia, entre outros). Estes são comunicados em sede de Fórum das Comunidades e enviados através da mailing-list para todos os participantes.

A apresentação dos resultados da avaliação é igualmente divulgada junto da comunicação social, para que o projeto ganhe mais visibilidade, notoriedade e ao mesmo tempo se reforce o sentido de pertença e grau de satisfação dos envolvidos, ou seja, que participam num projeto que “faz acontecer”, gera inclusão e provoca mudanças positivas.



## **X DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”**

FICHA DE CANDIDATURA OLIVEIRA DO HOSPITAL



### **UMA VEZ QUE TERMINOU A AVALIAÇÃO, O GOVERNO MUNICIPAL PREVIU O SEGUIMENTO/MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO POR PARTE DA CIDADANIA?**

Como co-promotor deste projeto, o MOH tem como objetivo dar continuidade ao mesmo, através do fomento da participação, coesão e motivação de todos os envolvidos, promovendo o respeito pela identidade e diversidade cultural, para que todas as comunidades residentes no concelho de OHP se sintam integradas e com igualdade de direitos e oportunidades.

Este projeto é uma iniciativa da comunidade “estrangeira” residente no concelho de OHP, sendo o MOH um facilitador e um ponto de apoio técnico. O Fórum das Comunidades tem vida e agenda próprias, pelo que a liberdade de discussão de temas e iniciativas a implementar, nomeadamente, sobre cidadania participativa, língua, cultura, turismo, ambiente e apoio ao investimento continuarão a ser prioridades.

Desta forma, o MOH continuará a tornar públicas e a acompanhar todas as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste projeto, e todas essas ações pressupõem um esquema de monitorização de resultados, que posteriormente serão comunicados a todos os envolvidos e à comunidade em geral, como tem vindo a ser prática com as iniciativas já realizadas.

## **H. RESUMO E CONCLUSÕES**

### **ELEMENTOS A DESTACAR DA EXPERIÊNCIA.**

"OHP, A Friendly Municipality", transmite uma imagem favorável e aliciante de OHP, que tem conseguido captar o público-alvo e tem feito deste projeto um mecanismo de atração de novos residentes, comprovado pelo interesse que as comunidades assumem ao fixar-se no concelho. Através deste mesmo projeto, o MOH tem conseguido promover e valorizar as potencialidades das comunidades "estrangeiras", constituindo-os como agentes económicos concelhios, principalmente no setor turístico (alojamento e animação turística). No concelho existem 7 operadores turísticos licenciados da comunidade "estrangeira", 3 classificados como empreendimentos turísticos e 4 como alojamento local, todos eles com tipologia de Turismo em Espaço Rural, localizados em 6 freguesias do concelho, representando uma capacidade de 112 camas.

De uma forma geral, todas as iniciativas resultantes deste projeto, contribuem para o enriquecimento da vida cívica, cultural e económica do concelho, o que o torna numa aposta ganha e um elemento valorizador da atividade do MOH na promoção da multiculturalidade e da qualidade de vida.

Este projeto é atualmente mais que uma plataforma de apoio e captação de novos residentes num contexto de despovoamento do interior. "OHP, A Friendly Municipality", opera como uma estratégia dinâmica de marketing territorial de OHP, uma marca que vai ganhando notoriedade e reconhecimento.

### **DESAFIOS PARA ALCANÇAR.**

A integração de cidadãos estrangeiros em OHP, constitui uma prioridade de intervenção do executivo municipal, que se compromete a manter OHP como um “Friendly Municipality”, dado esse constituir um desígnio e objetivo da governação autárquica.

Ampliar o conceito de município de “porta aberta”, o número de residentes estrangeiros no concelho, numa perspetiva de atração e acolhimento, bem como, apoiar a colocação das suas potencialidades/competências no concelho ao serviço de todos, constitui uma vontade que o executivo entende como prioridade de intervenção, pelo que a auscultação e diálogo manter-se-ão, bem como o apoio à realização de propostas concertadas neste projeto.

### **RAZÕES PELAS QUAIS A EXPERIÊNCIA É CONSIDERADA INNOVADORA.**

O facto deste projeto nascer do encontro de vontades e da reunião e união de esforços entre autarquia e comunidade estrangeira residente no concelho, constitui o maior traço inovador e distintivo do mesmo, bem como a participação do público-alvo na conceção, implementação e avaliação das várias atividades propostas.

OHP tem uma iniciativa de grande alcance, comprovada pela curiosidade que o projeto tem suscitado junto de várias entidades, de outros municípios e da comunicação social. Na prática trata-se de uma Plataforma facilmente replicável e polarizadora de interessados.